



O VILAVERDENSE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA - PROPRIEDADE DE NOSSA SENHORA DO ALIVIO

Se fôssemos bastante cristãos, seríamos contagiosos.

António Martel

AVENÇA

Director e Editor Cón. Domingos Peixoto da C. e Silva

Redacção e Administração Residência Paroquial de Prado - Tel. 92123 - BRAGA

VISADO PELA CENSURA

Composto e impresso nas Oficinas Gráficas do «Diário do Minho» - BRAGA

Um Natal mais que passou

CONSOADA, JANEIRAS, REIS

A Noite de Natal tem, como nenhuma outra noite, um sabor muito próprio, um encanto muito particular de nunca mais esquecer através da vida.

Nesse dia todos nos sentimos bem apesar de lá fora, fora de nossa casa, a Natureza se apresentar agreste e as vidraças serem fustigadas com fúria pelas nortadas ou, então, o rigor de uma geada a esmaltar de cristais o chão das nossas aldeias.

Mas foi sempre assim: um tempo áspero, carrancudo, pouco de apetecer, precisamente para que, naquela noite santa, ninguém se sintia bem transviado do lar, mas antes procure o aconchego e afago da família à roda da lareira convidativa.

Ao crepitar da fogueira, entre odores resinóides pelo assar das pinhas, encontra-se a família inteira atraída pelo calor irradiante de uma nostalgia duradoura, temperatura que conforta e embala pais e irmãos dispersos, sei lá, durante o resto do ano.

Pena é que o Natal de hoje se vá desnaturando em muitos lados e caminhe para os antipodas do nosso Natal. A veneranda consoada de bacalhau, batatas e couve troncha a fumejar na terrina em que o travor do alho põe a nota picante do petisco, regada com vinho verde... ou maduro



ao garraão!... sucedeu o perú, obrigando à «champanhe»; em vez das suculentas rabanadas e dos fritos saborosos e variados, como filhós, implanta-se o domínio dos «babás», dos «claudinos», dos «russos» e de quejandas guloseimas de pastelaria estrangeira. Em muitas salas, portanto, onde se consoava, onde havia a tradicional Ceia do Natal, já não está entronizado o presépio. Não. Dança-se próximo da inexpressiva e exótica árvore do Natal e na sala quem está entronizado é ele mesmo, esse «pai natal» em vez do Menino Jesus.

Dados estes factos não é estranho que até as «janeiras» e os «reis» tenham perdido grande parte do seu cunho popular e até litúrgico.

O povo simples ainda conserva a tradição litúrgica, digamos isso mesmo, das raizadas antigas e não se cansam de «pôr sons em harmonia» para louvar o Menino, tornando-se uns dos outros parentes próximos nos seus cantares onde se espelha a mesma fé, a mesma ternura, o mesmo encantamento pelo facto transcendente que o Natal evoca: festa mística de almas a debruçarem-se sobre aquele Menino diferentes dos demais filhos dos homens.

Esse Menino, bem o sabe o povo simples, viera precedido de um cortejo de profecias e por isso canta:

Auditório, atenção
Tende esp'rança no Messias
Vivam todos os mortais
E cumpram-se as profecias etc.

E a saudade pela sua chegada crescia nas almas à medida que os profetas o apontavam como o portador da luz, da esperança e do resgate:

(Continua na 2.ª página)

A TODOS OS SEUS ASSINANTES, ANUNCIANTES, COLABORADORES E AMIGOS, DESEJA «O VILAVERDENSE» UM NOVO ANO FELIZ.

Visita a Vila Verde do Senhor Ministro de Interior

No passado dia 19 de Dezembro, Vila Verde foi oficialmente visitada pelo senhor Ministro do Interior pelos senhores presidente da Câmara de Vila Verde,

Foi esperado à entrada do Concelho de Amares presidente da U. N., vereadores municipais, comandante da G.N.R. de Barcelos, Secretário da Câmara, Vice-presidente da Câmara, Provedor da Misericórdia, pároco de Vila Verde e do Pico dos Regalados e por muitas outras individualidades concelhias.

Pelas treze horas, chegou Sua Excelência aos Paços do Concelho, acompanhado pelo senhor Governador Civil, comando Distrital da G.N.R. etc.

A porta dos Paços do Concelho teve calorosa recepção por muito povo, Párocos, Presidentes das Juntas de freguesias, fazendo a guarda de honra uma formação de Bombeiros de Vila Verde, de grande uniforme e a Banda Musical de Vila Verde.

Pelas escadas, os componentes do grupo folclórico lançaram flores.

Na sala do gabinete do senhor presidente da Câmara foram apresentadas as entidades presentes.

Na sala das sessões, o senhor Ministro falou da importância na vida paroquial das Juntas das freguesias, do carinho que mereciam do Governo da Nação.

Depois disse que desejava cumprimentar pessoalmente todos os membros das Juntas, o que fez muito amavelmente.

Em seguida cumprimentou o senhor Arcipreste e todos os Párocos presentes, e a seguir todas as entidades.

Interessou-se pelos assuntos e pretensões mais urgentes concelhias.

O senhor P.e Abel dos Santos Morais, pároco da Portela do Vade pediu que fosse oficialmente criada pelas autoridades civis a freguesia da Portela do Vade, dando andamento ao processo que foi organizado há anos. O senhor Ministro prometeu interessar-se pelo caso.

O senhor Provedor da Misericórdia, dr. Bernardo de Brito Ferreira, expôs-lhe a situação do actual edifício do Hospital, a necessidade de ser construído um novo edifício. Disse que já por várias vezes foi prometida a comparticipação do Estado, mas sempre com delongas. Lembrou-lhe o que foi o último grande Cortejo de Oferendas, o sacrifício que o povo fez, faltando agora ao Estado cumprir a sua promessa.

O senhor Ministro ouviu com muito interesse a exposição, que foi secundada pelo senhor Governador Civil, pelo Director Clínico, senhor dr. António Ribeiro Guimarães, que lhe falou do grande movimento hospitalar feito naquela velha casa.

Sua Excelência prometeu expor esta necessidade às Instâncias Superiores.

Na despedida foi muito saudado com vivas e palmas.

Câmara Municipal

Sessão ordinária do dia 22 de Dezembro

Electrificação de Atães e Portela do Vade

O senhor presidente da Junta da freguesia de Atães, expõe a necessidade de intensificar o pedido de comparticipação do Estado, para electrificação daquela freguesia, de muito comércio, necessidade de progresso, e ainda porque os C.I.T dizem não podem pôr cobro às constantes avarias telefónicas ocorridas aí, enquanto não houver electricidade. A Câmara deliberou sucundar o pedido.

Cemitério de Santa Marinha de Oriz

O senhor Comissário Geral do Desemprego pede a comunicação da data em que tiveram início as obras da Construção de um cemitério na freguesia de Oriz (Santa Marinha).

A Câmara manda informar que ainda se não adquiriu o terreno.

Carta Corográfica de Cervães

A Junta da freguesia pede um subsídio para a carta Corográfica da freguesia de Cervães, para litígio de limites com Cabanelas. Concedidos 500\$00.

Escola de Freiriz

A senhora professora da escola masculina de Freiriz, D. Maria Helena da Gama Dias Coelho, pede a urgente reparação dos telhados da sala da sua escola. A Câmara manda fazer as obras.

Material Escolar

As senhoras professoras das escolas de Solual

(Continua na 4.ª pág.)

Vamos a Belém

Liberta das trevas do politeísmo pelas luzes do Evangelho, arrancada aos costumes monstruosos daquele paganismo que prestava culto a um Mercúrio ladrão, a uma Venus dissoluta e a um Saturno devorador dos próprios filhos, pelos ensinamentos de uma religião baseada no Amor e no Bem e na qual o seu Divino Fundador se apresentava como sendo o caminho, a verdade e a vida, a humanidade conheceu, finalmente, a senda que deveria trilhar, a verdade que deveria seguir, a vida que deveria viver.

As sentenças de Jesus: — Amai-vos uns aos outros e Sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai celeste tiravam, definitivamente, os homens dos abismos da ignorância e do erro. Que maravilhosa mudança se operou, no mundo, com o advento do cristianismo! Os ídolos grosseiros tombaram



dos seus pedestais. As abomináveis práticas pagãs que faziam do homem o escravo do homem, e da mulher um mero objecto destinado à fruição do seu possuidor, sumiram-se perante o clamor da milícia celeste ao anunciar a Natividade do Messias: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.

E que maravilha também, essa Via-Lactea de mártires e santos que, desde quase há vinte séculos, tem enchido de beleza o firmamento do mundo cristão, a imolar-se no seguimento daquele Deus que veio à frente de todos entregar-se à morte de cruz unicamente por amor, digamos mesmo, por louco amor pelos homens!

Mas o espírito do mal não desarmou e tem, desde sempre, pregado e contraposto o ódio ao amor que o Senhor recomendou e, assim, desviada do seu rumo está esta civilização que se considera cristã mas cujas directrizes estão em oposição à doutrina de Cristo já que, em vez de paz, há somente guerra entre os povos, guerra dentro das sociedades, guerra no seio das próprias famílias. Em vez de humildade e espírito de renúncia, mostra-se o mais deslavado orgulho e a mais escandalosa concupiscência e, em lugar do decoro, da modéstia que enobrece a alma, temos, frente a nós, uma manifestação de sensualidade que sobrepuja, decerto, tudo o que o mundo pagão conheceu quanto a torpeza e animalidade!

Publicamos, ultimamente, neste jornal, uma série de artigos a focar os vários aspectos da falta de moral cristã que se verifica no mundo de hoje e a que atribuímos o beco sem saída em que se acha esta pobre humanidade na sua contínua marcha que a deveria conduzir a um futuro melhor mas que, pelo contrário, ao que se vê, só a pode levar ao caos, à auto-destruição, ao nada.

Os homens pretendem resolver pelas armas (e que armas, meu Deus!) os seus dissídios como se o Divino Mestre não tivesse condenado o gesto de Pedro quando este usou a espada contra o servo do pontífice. Oh! Que funesta cegueira!

Porque não atentam os desviados condutores dos povos de hoje no destino de todos esses chefes que, desde a mais remota antiguidade, têm procurado realizar, com a guerra e a devastação, as suas loucas ambições? Que é

(Continua na 4.ª página)

Beato Nuno de Santa Maria

Neste ano em que se comemora o VI centenário de D. Nuno Alvares Pereira, (o Condestável do reino,) eu quero fazer algumas considerações acerca deste grande herói e santo, cujas virtudes e perfeições não tiveram limites.

Este herói, duma fé viva e inabalável, assistia ao Santo sacrifício da missa com grande devoção, comungava diariamente e jejuava sempre, antes de entrar nas batalhas. Dizia inúmeras vezes: «quem me quiser ver vencido, é privar-me da mesa Eucarística».

Teve sempre uma vida pura, apesar dos escândalos que no seu tempo alastravam a Corte, o que o levou a opor-se à rainha que o armou cavaleiro, (D. Leonor Teles de Meneses).

Era filho duma illustre família, cuja mãe faleceu com fama de santidade e era dama da Corte. O Pai, D. Álvaro Pereira, quis que seu filho casasse, (sem que D. Nuno tivesse vocação, pois aspirava a um ideal mais alto) e arranjou-lhe para noiva uma virtuosíssima Senhora que era também sua prima, a condessa D. Leonor de Alvim.

O pai combinou o casamento e tratou da dispensa de parentesco para Roma, sem que o filho tivesse disso conhecimento.

(Continua na 4.ª pág.)

Por Pico de Regalados

Em todas as igrejas desta encantadora região de Pico de Regalados foi celebrada, com manifestações de alegria, a festa do Natal. Mais uma vez a Santa Igreja nos recorda o nascimento de Jesus que há perto de dois mil anos veio transformar o mundo.

Fazemos votos para que o Menino Jesus tenha conseguido um altar em cada coração dos habitantes, tanto naqueles que residem cá como nos que trabalham longe da sua terra.

Os nossos votos de felicidade para todos, não esquecendo os nossos estimados assinantes que longe da pátria lêem estas linhas referentes à sua terra natal.

DE SÃO MIGUEL DE PRADO

Começou no dia 25 de Dezembro uma missão de 15 dias, nesta populosa freguesia, confiada a dois ilustres oradores da nossa Arquidiocese.

Atendendo à competência dos missionários e à boa vontade do povo crente desta terra e, sobretudo, à graça do Senhor estamos convencidos de que esta missão vai produzir os frutos desejados.

DE SÃO CRISTÓVÃO

Apresentamos os nossos cumprimentos de boas festas aos numerosos assinantes desta freguesia e fazemos votos pelas suas felicidades.

— Foi sepultado no cemitério desta freguesia o cadáver de Maria da Luz de Sousa que faleceu na vizinha de Sande, na casa de seu filho António de Sousa Gomes.

Pêsames aos seus filhos.

DE VILARINHO

Já se encontra no lugar de Real desta freguesia, na companhia de sua mãe, Angelina de Barros, a Senhora Ana Joaquina de Araújo que esteve durante 3 anos no Rio de Janeiro em companhia de seu filho Armando Abílio de Araújo que realizou o seu casamento religioso na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constante, com a Senhora D. Ana Texe de Araújo, da América do Norte.

Este nosso amigo virá a esta terra visitar a sua família na companhia de sua estimada esposa quando se deslocar para a América do Norte onde irá residir definitivamente. Agradecemos o gesto nobre do Senhor Armando Abílio de Araújo em se inscrever como assinante do Vilaverdense.

Os nossos parabéns e votos de felicidades.

Regresso — Também se encontra no lugar de Real desta freguesia o nosso amigo Mário Pimenta que esteve durante 8 anos no Rio de Janeiro.

Apresentamos os nossos parabéns ao Senhor Mário Pimenta e fazemos votos pelas suas prosperidades. No dia do seu regresso potentes foguetes se ouviram ao longe a anunciar a chegada.

Novo assinante — Dignou-se dar o seu nome para assinante do Vilaverdense o nosso bom amigo, Francisco Henrique Alves de Araújo, que é um rapaz brioso e trabalhador, digno continuador das tradições do seu país. Os nossos parabéns e agradecimentos.

Iluminação pública — Começou a funcionar a iluminação pública nesta freguesia. Está bem iluminado o adro de Santa Luzia e a respectiva capela, mas a igreja e as outras capelas ainda estão à espera da sua hora.

DE SANDE

Realizou-se na igreja paroquial desta freguesia, no dia 26 de Dezembro, o casamento de João da Silva Pimentel com Eulália Peixoto Ferraz. O noivo é filho de António Pimentel e Laurinda Bernardes da Silva e a noiva é filha de Albino da Silva Ferraz e Maria Peixoto.

Esperamos que seja mais um novo lar onde será cumprida a vontade de Deus.

Depois das cerimónias religiosas foi oferecido um bom almoço a perto de 60 pessoas, na casa onde os noivos estabeleceram a sua residência. Foram padrinhos do casamento José Maria Ferraz e Patrocina Peixoto Ferraz.

Parabéns a todos e os nossos votos pelas suas felicidades.

A' Margem do « Homem »

S. Marinha de Oriz

25 de Dezembro

FESTA DO NATAL — Com o costumeado regozijo celebrou-se hoje entre nós esta festa cristã, tendo havido (de manhã 2 missas), acompanhadas de cânticos e harmonium, bem como os actos religiosos da tarde.

DE VISITA — A passar o Natal com suas famílias vieram de visita a esta terra os sr. Manuel César Pereira Mendes com a esposa e filhos da Senhora Helena, Armando Mouta Reis, Gomes, idem, de Riba d'Ave, Aveirino Rodrigues, de Lisboa, António José de Carvalho, de Lisboa e ainda os irmãos Alvaro e Irene Costa Lobo e a menina Fernanda Pimentel, igualmente da Capital.

S. Miguel de Oriz

26 de Dezembro

DE FERIAS — A passar o Natal com seus pais, encontram-se de férias entre nós os jovens Manuel (António), Maria, Carolina e Gujo

Cervães

ESTRADAS — Continuam a precisar de grandes concertos nesta freguesia, tanto a antiga, como as modernas.

Para a antiga já se encontra contra pedra, muita areia e sabro e não sei porque se espera. Só se esperam que ela acabe e está bem encaminhada para isso!

Pergunto, não seja melhor pedir-se respeitosamente, que o imposto de trabalho fosse aplicado na freguesia como o era antigamente, e como ainda é hoje, em S. Vicente de Azevedo Concelho de Barcelos?

FESTAS DO MENINO, NO BONDESPACHO

Está a correr a noventa em honra do menino Jesus. Além da festa de igreja que aírai ao Santuário muita gente ainda temos os números de música dos auto-falantes, (cujas músicas deviam ser escolhidas por os párocos para evitar certos abusos que se ouvem e vêm todos os anos por esta ocasião nas festas do Natal de Reis.

Um grande professor de Medicina no Porto, Dr. Abel Tavares, chama barolheira infernal aos alto-falantes e diz que deviam ser substituídos os fados que eles cantam e as músicas com que nos tiram o sono, por músicas religiosas.

Parada de Gatim

TUDO ISTO É A VERDADE — Já por duas vezes escrevi uns pequenos artigos, (de poucas linhas, tratando da murmuração, mas é como diz o ditado «devar-gar-se vai ao longe», cá estou de novo com o mesmo assunto, pedindo desculpa aos caros leitores, que já devem estar um pouco aborrecidos por tanto falar misto.

Eu no problema da murmuração e o correspondente (de Cervães, no problema) a « Bem da Lavoração, enchemos de vez enquanto as páginas deste periódico.

Huje quero referir-me àquelas pessoas que depois de ouvirem ler (por infelicidade são analfabetas), o segundo artigo, começaram a fazer o seu juízo errado apontando A ou B e ao mesmo tempo criticando do correspondente, como que o publicado não fosse verdade. E' certo que, as pessoas (da tal critica (como diz o Adágio), sem critério, ou são pessoas, falhas de memória, ou pouco respeitadas ao nosso meio.

Eu faço a comparação destas línguas de trapo com o senhor (Nikita da Rússia. Esse também gosta de meter a bedelha na casa alheia e a dele sabe Deus como vai.

Isto não se passa só na nossa freguesia, nem no lugar de Penelos, mas por infelicidade estende-se por esse mundo além. Mas nas pequenas freguesias isso é que se murmura. Pessoas há que falam deste e daquele, e sabe Deus como elas são.

ANIVERSÁRIO — No passado dia 22 do corrente, no Canadá, festejou o seu aniversário natalício, o sr. Belarmino Correia, estimado marido da sr. Maria Pereira Gonçalves, de Santiago de Carneiras.

Desejamos ao amigo Belarmino Correia, muitos anos de vida.

DANTAS

Um Natal mais que passou

(Continuação da 1.ª página)

Nascei, nascei meu Menino
Nascei, não façais demora
É bem que nasça o Sol
Na mais pura, bela, aurora!

Em tempos idos, nas grandes catedrais e nos grandes mosteiros representava-se ao vivo o quadro do nascimento: uma gruta servia de curral, uma donzela, a mais formosa que encontrar-se podia, representava a Virgem Mãe, um anção de barbás pigarças fazia de S. José e uma criancinha de peito figurava o Menino Jesus.

Durante essa Noite — a noite de Natal — a igreja era o ponto céntrico, o poço, fogo, aonde confluía uma romaria enorme de gente que, açodada, acorria, de coração contente, batendo ao ritmo das grandes horas...

Mas, os inconvenientes não tardaram em manifestar-se. S. Francisco, o Seráfico Povorello popularizou então a representação figurada em vulto, com imagens de tamanho natural, feitas de terra cota ou coisa semelhante. O «irmão» jumento e a «irmã» vaquinha começaram também a ser protagonistas.

Surgiu assim o nosso presépio, de que «barristas-bonequeiros», os monges ceramistas como os de Alcobaca e estatuariários da garra dos Machados de Castro nos legaram formosos exemplares.

E foi à volta destes presépios que começou a confluência de toda a movimentação natalícia.

E uma febre alta galvaniza as almas, sacode os sinos, penetra nos corações com a aproximação da hora maior em que o Verbo Divino nasceu:

Alegrem-se os Céus e a Terra
Cantemos com alegria
Que é nascido o Deus Menino
Filho da Virgem Maria

Entrai pastores, entrai
Por esse portal sagrado
Vinde adorar o Menino
Numas palhinhas deitado

Louvemos o nosso Messias
Que é Rei da Terra e do Céu
Cantemos, pois, com os Anjos
Glória in excelsis Deo

— Vamos a Belém / A Belém, a Belenzinho, Vamos a Belém Adorar o Deus Menino etc. etc. quadras maravilhosas que o povo canta e são a tradução real da liturgia da Igreja.

E o povo, diante da lição viva do presépio, aprendera coisas novas e insuspeitadas e desabafa:

Não quis nascer em palácios
Em doirada e rica cama

Foi nascer lá em Belém
Em uma pobre cabana etc.

A estrela de Belém, mensageira da grande nova, insiste em dizer com seus acenos: um «valor mais alto surgiu, alguma coisa de novo apareceu».

E a longa caravana da gente simples se pôs em marcha. E também os reis vieram com a simplicidade dos pastores.

São chegados os três reis
Lá das partes de Oriente
A visitar o Menino
Sendo Deus omnipotente

Guiados por uma estrela
Vieram ter a Belém
Onde estava o Rei do Mundo
Que nasceu por nosso bem

A estrela se escondera
Por destrás duma estrebria:
Dentro estava o Deus Menino
E a mais a Virgem Maria

Mas toda a alegria é centrifuga, irradiante, comunicativa. A grande nova é transmitida a todos os grupos de populares que percorrem a freguesia a «deitar loas» ao Menino e a entoar trovas ao patrão da casa e sua gente, esperando alcançar uma esmolinha por mercê de Deus que por amor nos veio salvar.

Boas Festas, Boas Festas
Boas Festas e alegria
Que lhes manda o Redentor
Filho da Virgem Maria

Vimos dar as Boas Festas
A estes nobres senhores
Já nasceu o Deus Menino
Em Belém entre os pastores

Jesus abriu-nos as portas do Céu e o povo canta às portas de cada um para que também os homens abram as suas às gentes de boa vontade.

E não há pejo de manifestar certas preferências, bem propícias da quadra:

Ó Senhora lavradora
Já matou o seu porquinho?
Traga-nos cá uma talhada
Do rabo até ao focinho.

Deixemos cantar o povo e cantemos também com ele para que o Natal seja sempre cristão, seja sempre Natal de Jesus Cristo que veio trazer ao mundo a Paz aos de boa vontade.

P. Severino

Lanhas

CORTEJO — O Cortejo a favor do hospital de Vila Verde correu muitíssimo bem; superou as melhores espectativas.

Bem sabemos que a nossa freguesia devia muitíssimo à benemérita Casa da Misericórdia; e, por isso, trabalhou-se com todo o entusiasmo e espírito caritativo. Não podemos esquecer o trabalho insano do Sr. Presidente da Junta — o Ex.mo Sr. Azevedo; foi ele a alma do nosso entusiasmo. Não admira, pois, que a nossa freguesia apresentasse 11 Carros de madeiras, avaliadas em 2.800\$00, juntamente com 2.300\$00 em notas de banco. Parabéns a todos e Deus pagará cem por um.

OBRAS NA IGREJA PAROQUIAL

— A nossa igreja tem andado em obras e continuam. Estamos muito agradecidos ao nosso antigo pároco, Rev.mo P.e João Alves de Oliveira, pelas iniciativas que tomou; só agora podemos ver o efeito do alargamento do arco da capela-mór. E' deeveras surpreendente o aspecto que deu ao conjunto da igreja. Os altares laterais também foram modificados na sua posição de modo a tornarem a igreja mais ampla e desafogada.

Agora estamos a trabalhar, com todo o entusiasmo, para o douramento dos altares, luz eléctrica e um baptistério mais digno dos actos que aí se realizam, etc.

FUTEBOL — Realizou-se, no passado Domingo dia 27 de Novembro, no campo de Quintão, em Lanhas um desafio de Futebol entre a Lanhas e o Vicentino.

O Lanhas saiu vencedor por 3 bolas a 0. A equipa do Lanhas, alinhou com Neves, Zé e João, Albino, Azevedo, Adelino e Gama, Cन्हoteiro Abel Rodrigues e Malheiro.

Toda a equipa jogou na sua melhor forma tendo o jogo acabado antes do fim 25 minutos visto ter havido um pequeno desentendimento ente um jogador Vicentino e o Árbitro. — C.

Dever de Gratidão

por

Fernando da S. Fernandes

FERNANDO DA SILVA DANTAS, é um nome que se impôs à consideração de todos os paradeses pelos serviços que tem prestado ao nosso jornal «Vilaverdense». Ele não necessita de ser enaltecido para que todos saibam o muito que tem feito pela sua correspondência para o Jornal de todos os Vilaverdenses. Não podemos porém fugir à tentação embora correndo o risco de ferir a sua modestia, de publicar, nas nossas colunas, a mensagem de louvor que os paradeses lhe endereçaram, com o que pretendemos unir o nosso aplauso ao todos quanto o estimam e vibram com o reconhecimento do seu esforço em prol do povo paradesense, o mesmo entende ser seu dever manifestar publicamente o mais elevado apreço ao nosso prezado conterrâneo Fernando da Silva Dantas que tão elevado critério denota na publicação de todos os factos ocorridos na nossa imponente freguesia.

Que este tão louvável e interessante correspondente continue um exemplo a seguir pelos correspondentes do «Vilaverdense» de maior ou menor projecção, são estes os votos que os paradeses lhe formulam.

VILA DE PRADO

(Atrasada na Redacção).

Prado esteve presente no cortejo a favor da Santa Casa da Misericórdia. Houve grande sacrifício da parte da Comissão angariadora em virtude de inverniais intempéries, mas, no fim, tudo ficou recompensado dado o bom acolhimento dispensado pela boa gente desta terra. No fim, entregamos à Santa Casa por mãos do Sr. Cónego Domingos Peixoto, nosso zeloso pároco, a linda soma de 24.083\$00 além de alguns milhares de escudos em géneros.

Em Honra da Imaculada Conceição — Decorreu com notável presença de fiéis tanto na Igreja paroquial como na capela de N.ª Sr.ª do Bom Sucesso.

No dia oito de Dezembro celebrou-se o Dia da Mãe com a consagração das mães ao Coração Imaculado de Maria.

Filme — Exibiu-se no Salão paroquial da vila de Prado o filme «O Filho do Homem» trazido a esta freguesia pela Junta do Núcleo de Braga em favor dos Escuteiros. Todos gostaram imenso e lucraram todos: o público mais consciente dos sofrimentos de Cristo por nosso amor; as conferências Vicentinas e os Escuteiros, com mais uns escudos para fazerem face às suas despesas desta quadra do Natal.

A receita total foi de 1.079\$20. Os escuteiros houveram por bem fazer participar as Conferências Vicentinas desta receita e até do sorteio e venda de rebuçados que importou em mais, 145\$00.

Parabéns aos escuteiros por este seu gesto simpático.

Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo — Passou mais um aniversário, no dia 6, esta benemérita instituição de caridade a favor dos pobrezinhos. Houve Missa pelos confrades, pelos pobres e pelos benfeitores, no final, um almoço de confraternização em que participaram todos os pobres visitados e as senhoras da Conferência. No final, e no meio da alegria dos presentes, o Rev. do Assistente saudou a todos e congratulou-se por mais um aniversário que não era sinónimo de velhice mas de jovialidade cada vez mais vindada, fazendo, depois, algumas considerações sobre o valor da caridade e méritos infínitos da pobreza bem aceite por Deus.

Recenseamento — Como todos compreendem facilmente, importa que no cartório paroquial conste o nome de todas as famílias da freguesia. É por essa razão que se está a proceder ao recenseamento paroquial. Agradecemos o preenchimento rápido e completo das fichas que já estão ou irão estar brevemente nas vossas casas.

Graças à ajuda dos senhores professores, já temos o recenseamento das crianças que frequentaram a escola primária. Esperamos organizar de harmonia com as classes escolares, as classes de catequese paroquial.

Que os pais compreendam que o Catecismo é a obrigação mais grave que têm na educação de seus filhos.

Desastre mortal — A furgonete AH-26-76, conduzida por José António Fernandes Rodrigues, residente na Rua da Restauração da cidade de Braga, foi de encontro, no dia dez pelas 17 horas, a um carro de bois pertencente ao sr. Francisco Lopes Ferraz, do lugar do Portelo, que transitava na estrada Prado-Ponte de Lima, colhendo os jornaleiros António Gomes Pereira de 20 anos e João Ferreira de 56, ambos residentes nesta freguesia.

O primeiro recolheu à enfermaria n. 6 do Hospital de S. Marcos com contusões graves e o segundo, que teve morte instantânea, foi removido para a morgue do mesmo estabelecimento hospitalar. Uma brigada da P.V.T., que naquele momento ali passava, foi testemunha do desastre e... há quem lhe atribua também certa responsabilidade.

Electricidade — Queremos também electricidade! Já não estamos em tempos de iluminação a petróleo ou azeite, na verdade.

Pois o lugar de Carvalhinhos desta freguesia de Prado, distante 400 metros da iluminação pública, com cerca de trinta casas, quer também participar da comodidade deste invento de quase um século. Não será possível que os responsáveis dirijam as suas atenções cá para estas bandas?

Cremos que sim e que são razoáveis os desejos dos habitantes do lugar de Carvalhinhos desta freguesia de Santa Maria de Prado.

Novena do Natal — Decorreu com muito brilho nesta freguesia a novena ao Menino Jesus. Esta novena foi levada com uma solene Missa cantada e com sermão, à tarde, pelo Rev. P.º Joaquim Alves, pároco da vizinha freguesia de Cabanelas.

Escuteiros — No dia de consoda foram fazer a sua Boa Acção ao Asilo desta vila visitar os velhinhos e levar-lhes Bolo-Rei e vinho do Porto. O Chefe de Agrupamento falou-lhes num improviso admirável e todos ficaram contentes: escuteiros e pobrezinhos.

Aniversário — Passou ontem, dia 31, mais um aniversário natalício do Ex.º Sr. César Lopes Ferraz, estimado proprietário desta Vila de Prado.

Por este facto o Vila-verdense vem por este meio felicitá-lo rogando a Deus que esta data se prolongue por muitos e muitos anos.

Casa do Povo — A vila de Prado passou ultimamente a beneficiar de um Posto Clínico Permanente. Por este facto felicitámos a Ex.ª Direcção e todo o pessoal de serviço.

Os que partem — Esteve no meio de nós a passar uns dias com a sua família o Aspirante e nosso Amigo José Magalhães Araújo.

AOS ASSINANTES DO ESTRANGEIRO

Consultando o nosso serviço vemos que os nossos assinantes de fora do país se encontram, alguns, com vários anos de atraso. Será possível, para nos evitar despesas maiores, por-se em contacto com a nossa administração pelos seus respectivos intermediários? Atenção Angola, Moçambique, América, etc.!!!

audiovisão, Lda

AGENTES E DISTRIBUIDORES CONCELHIOS DA

GRUNDIG

Desejam a todos os s/ amigos e clientes um Novo Ano próspero e feliz.

Av. Marechal Gomes da Costa, 702
Telefone, 22496

BRAGA

DOÇARIA

LUZITANA

Rua Francisco Sanches,
119-127 Tel. 23300

e Jardim de Santa Bárbara

BRAGA

Sala de Chá

Todas as qualidades de doce

Esmerado serviço de casamento e Festas de todas as espécies

LIVRARIA RAINHA

VILA VERDE

Esta casa, agora dotada de modelares instalações, apresenta um completo sortido de artigos escolares, Livros, papelaria, objectos de escritório, etc., etc.

— JORNAIS E REVISTAS —

Encarrega-se da execução de carimbos e trabalhos de tipografia e encadernação.

Casa de Santo António

— DE —

ARNALDO AZAMBUJA MOREIRA

PAPELARIA — IMAGENS — ARTIGOS RELIGIOSOS
Delegado da Companhia de Seguros «O TRABALHO»
Rua do Souto, 20 BRAGA

Telefone 23172

Residência: Padim da Graça — BRAGA

Telefone 24956

Farmácia Antunes Lima

FUNDADA EM 1725

Técnico: Jorge Carlos Antunes Gomes
farmacêutico pela Universidade do Porto
Escrupuloso aviamento de receita clínico sob a inspeção directa do técnico

CAMPO DR. LIMA

VILA DE PRADO

TELEFONE 92127

ARCIPRESTADO DE VILA VERDE

Faz-se saber ao Rev. do Clero deste Arciprestado que a próxima Palestra se realiza, como de costume, no próximo dia treze, no local e horas costumadas.

O Arcipreste

Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO

AOS CORRESPONDENTES

Insistimos novamente que toda a correspondência deve ser enviada para a residência paroquial de Prado até à terça-feira, ao meio dia, da semana do jornal.

AOS QUE PAGAM

Suspendemos a publicação dos nomes e entregamos a todos um recibo comprovativo da assinatura paga. Valeu?

Casa Claro

DE

PAULO DE SOUSA CLARO

fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura.

Rua D. Diogo de Sousa,
100 — Telefone 22305
BRAGA



DE MARIO JOAQUIM DE QUEIRÓS & C.ª

TELEFONE, 22014
BRAGA

Desastre mortal

No dia três de Dezembro, ao cair da noite, no lugar do Chelo, foi atropelado mortalmente por um autocarro, Alberto Vilaverde Dias, solteiro, de 21 anos, residente em Vila Verde.

Apesar de todos os cuidados médicos prestados no Hospital de Vila Verde, faleceu no dia 6.

GRANDIOSO CORTEJO DE OFERENDAS PARA AS OBRAS PAROQUIAIS DE

Vila Verde

A realizar no dia 22 de Janeiro de 1961

Devido aos esforços das três Comissões deste Cortejo, espera-se que atinja grande esplendor.

Nele desfilarão muitos carros com valiosas ofertas e andores repletos de deliciosas iguarias devidamente enfeitados dentro do gosto regional.

Grupos com trajes regionais, conduzindo

valiosas prendas, acompanhados de es-

túrdias e cantares populares.

Alto-falantes para abrigar a festividade e prestar serviços de informação

Todos... Todos... Todos a Goães para apreciar o grandioso Cortejo!...

No fim do descarregamento dos carros, inicia-se o grande leilão, que será animado e intercalado com os cantares dos diversos grupos folclóricos.

Pastelaria Bar Vila-verdense

Em Vila-Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA BAR VILAVERDENSE. Ai encontra doce fino, pastéis de todas as qualidades, no mais esmerado fabrico, segundo as receitas das melhores casas do Porto e Lisboa.

Bolo Rei e Pão de Ló especiais. Vinhos e Champanhe de todas as qualidades. Serviços para Baptizados, Casamentos, Festas etc. Os preços são os mais favoráveis.

VENDE-SE CONJUNTO DE PREDIOS EM VILA-VERDE

No centro da Sede do Concelho, junto à Câmara de Vila-Verde, vende-se um grupo de casas e um grande terreno de cultivo, em óptimas condições de construção. Informa o procurador Rodrigo Martins, lugar do Monte, Barbudo.

Bouça em Vila Verde

Vende-se, em Vila-Verde uma grande bouça, com muito mato e muitos pinheiros.

Fica muito perto da Vila, Sede do Concelho e tem bom caminho; está no lugar de Fátias.

Informa o senhor António Inácio Machado, Monte de Baixo — Vila Verde.

PREÇO ANUAL DE ASSINATURAS:	
Continente	20000
ULTRAMAR e Brasil (via marítima)	20000
» (via aérea)	10000
Outras nações (via marítima)	20000
» (via aérea)	10000

Câmara Municipal

(Continuação da 1.ª página)

(Cervães), de Coucieiro, de Atães, pedem diverso material escolar. A Câmara manda fornecer.

Reconstrução de um muro de suporte na Estrada de Barbudo.

O empreiteiro António Joaquim Gomes, apresenta a proposta de 3.500\$00, para reconstrução de um parede de suporte na estrada de Barbudo. Aprovado.

Nova escola em Coucieiro

O senhor Director Geral do Ensino Primário comunica que foi incluída no plano de 1960 a construção de um edifício de três salas de aula para o núcleo do Monte, na freguesia de Coucieiro. A Câmara inteirada.

Nova escola em Barbudo

O mesmo senhor Director Geral do Ensino Primário comunica que foi solicitada urgência na construção do edifício escolar previsto para o núcleo de Real, Barbudo, já incluído no programa de 1959. Inteirada.

Reparações de caminhos em S. Miguel de Oriz

O senhor presidente da Junta da freguesia de Oriz (S. Miguel) pede um subsídio para reparações de caminhos. Concedidos 1.000\$00.

Ainda às águas de abastecimento a Soutelo

A Junta de freguesia pede um subsídio para reparações das instalações de abastecimento de águas a Soutelo. Concedidos 1.275\$00.

Caminho em Escariz (S. Martinho)

A Junta da freguesia pede o subsídio de 12.000\$00, para construção de um caminho a partir da estrada pelo lugar de Pôjo, e termina no lugar da Costa. A Câmara manda aguardar verba orçamental.

Caminho em Marrancos

O senhor presidente da Junta da freguesia de Marrancos, António Queirós, pede um subsídio para reparações de um muro de suporte que abriu. A Câmara manda aguardar verba orçamental.

Caminho em Pedregais

A Junta da freguesia pede um subsídio para reparações do caminho do Rio da Ponte. A Câmara manda que segua em 1961.

Caminho em litígio em Pedregais

A Junta da freguesia de Pedregais comunica que Manuel da Costa tenta vedar um caminho que dá comunicação de Pedregais para Gondinços.

A Câmara manda ao Capataz para informar.

Correio do Minho

O jornal o «Correio do Minho» pede o subsídio de 1.000\$00 por publicidade concelhia. Indeferido.

Classe dos Barbeiros

O Grémio dos Industriais de Barbeiros oficia louvando o senhor presidente da Câmara de Vila Verde e a Câmara pela sua informação favorável aos interesses desta classe de trabalhadores. Inteirada.

Diversas obras

Pelo mestre de obras Júlio Augusto Cerqueira foi apresentado o orçamento de 3.000\$00 para reparações da escola feminina de Vila Verde, e 400\$00 para arranjo dos telhados da Cadeia. Aprovado.

Electrificação da Lage

A Electrificadora de S. Marcos pede prorrogação do prazo da empreitada, por noventa dias, para electrificação da freguesia da Lage, devido ao mau tempo. Deferido.

Foram concedidas licenças para obras

A Domingos Custódio de Oliveira, de S. Miguel de Prado, para reconstrução de um muro de suporte: a António Ferreira da Silva, de Quintão, Mós, para construção de uma ramada; a Alexandrina Augusta de Macedo Soares, de S. Tiago de Carreira, para reconstrução de um muro de vedação; a Mary de Campos Perry da Cunha Ferreira, do Roupeiro, Sabariz, para reconstrução de um muro; a Francisco Mendes Correia, de Turiz, para construção de uma ramada; a Glória Gonçalves Branco, de Paço, Gondinços, para construção de uma ramada; a António Dias de Melo Júnior, de Eiras, Paço, para construção de um muro.

Deliberação

Por proposta do senhor vereador Mário Bacelar Alves foram criadas as medalhas de ouro, prata, cobre, para premiar relevantes serviços prestados ao Concelho de Vila Verde.

SANTUÁRIO DO ALÍVIO

Movimento do Santuário na última quinzena do mês corrente:

Donativos em dinheiro dos devotos a Nossa Senhora por graças recebidas: José Gomes Cruz, Póvoa de Varzim, 1.100\$00; João Rodrigues Pereira, idem, 20\$00; José Brasil, idem, 20\$00; Firmino Pereira, Alívio e ausente em França, 50\$00; Armindo Marques, Bouro, Amares, 40\$00; Domingos de Carvalho, de Riba d'Ave, 20\$00; Agostinho José Vieira, Bouro, Amares, 20\$00; Uma anónima do Alívio, 50\$00.

Além destes devotos muitos mais vieram implorar as suas graças à Virgem Mãe. Entre outros, contamosromeiros da Laje, Vila Verde, Palmeira e Soutelo.

Em visita esteve também uma camioneta de Fimalcção, da Póvoa de Varzim e todos os peregrinos deixaram as suas esmolas para as obras em curso que são de vulto.

Beato Nuno de Santa Maria

(Continuação da 1.ª página)

O Beato Nuno, em vida já fazia milagres; pois na batalha de Aljubarrota, recolhido em oração, Deus enviou-lhe os seus anjos com espadas e flexas tão numerosos, que os



inimigos, assustados, fugiram deixando em paz os portugueses, como diz a tradição. Só combatia para defender a Pátria e não tinha ódio aos inimigos. Os que caíam feridos no campo da batalha tratava-os logo com carinho, à sua custa, e logo que estivessem restabelecidos, os mandava em paz. Não consentia que algum dos seus soldados lhes fizessem qualquer mal ou qualquer dano ao próximo por onde passassem as suas tropas. No seu exército, não consentia soldados, que não praticassem a virtude da castidade, pois dizia: «aquele que não é casto, já tem cedido parte da vitória ao inimigo».

Todos os meses fazia retiro espiritual e confissão geral, apesar da sua vida sem mancha. Era nobre, rico e cheio de glórias. A sua fortuna era superior à do reino; porém, quis ser pobre dando tudo aos pobres.

Mandou construir Igrejas em todo o Portugal, em honra de Nossa Senhora da Conceição, de quem era um grande devoto. Quis no convento que ele fundou em Lisboa (Convento do Carmo) ser porteiro, por ser a mais humilde categoria e, para assim poder proteger os pobrezinhos de quem era muito amigo.

Os nobres que o visitavam, diziam-lhe: um Conde e Condestável da mais alta nobreza ser porteiro?

Ele respondia: «no reino de Deus não há categorias, somos todos irmãos.»

Foi um grande herói da Pátria, porque era Santo e como tal, atraía a protecção de Deus pela sua pureza e santidade.

D. Nuno Alvares Pereira teve um filho que morreu em criança e uma filha, D. Beatriz de Alvim, que foi a 1.ª duquesa de Bragança, cuja descendência se espalhou por todas as nações da Europa, digo, por todas as casas soberanas da Europa, portanto de quem o Beato Nuno foi tronco.

Houve vários D. Nunos Alvares Pereiras, todos descendentes do primeiro. Entre eles, cito o D. Nuno Alvares Pereira de Melo, filho de D. Francisco de Melo e de sua 2.ª mulher e sobrinha, a marquesa D. Joana Pimentel, dama da Corte.

Este D. Nuno, teve os mais altos títulos; foi conde, marquês e duque, tudo por sucessão a seus maiores.

Rezemos para que o Beato Nuno de Santa Maria, seja em breve canonizado, pedindo a Deus que conceda milagres por sua intercessão.

Era bom que a nossa juventude imitasse, quanto possível, as virtudes deste grande herói da Pátria, para assim aplacar a justiça divina tão ofendida, por tantos pecados do mundo.

Uma vilaverdense

RELIQUIAS DO SANTO CONDESTAVEL

A Arquidiocese de Braga vai ter a honra de receber, em vários pontos do seu território, as venerandas Relíquias de Beato Nuno de Santa Maria.

A cidade dos Arcebispos chega propriamente no dia 15 de Março e lá permanecerá até ao dia 19, partindo depois para Barcelos.

Antes, porém, no dia 22 de Janeiro (domingo), véspera do dia aniversário do reconhecimento oficial, do culto de Nun'Alvares, em todas as paróquias e centros de Cruzada Eucarística importa haver a oferta solene da Grinalda Espiritual e do «Óbolo» a favor da honra da Canonização.

de Aljubarrota seja depressa canonizado.

Unamo-nos todos para que o nosso herói Nacional

DE PORTELA DO VADE, 27

Desastre — No dia 23, pelas 13 horas, na volta da Lourêda, próximo da Portela do Vade, deu-se um grave desastre de automóvel, de que resultou a morte dum homem, devido a uma derrapagem. Era de S. João de Vila Chã, Ponte da Barca, o seu proprietário José da Costa Lima, que com duas senhoras e seu sogro, o proprietário Gomerzindo Antunes dos Reis, de 60 anos, todos daquela freguesia. Ficaram todos os passageiros feridos, sendo conduzido ao Hospital de Vila Verde, chegando já morto o sr. Gomerzindo.

Tríduo do C. de Jesus — Começará na Portela o tríduo do Sagrado Coração de Jesus na próxima 4.ª feira, de manhã, terminando com o Sagrado Lausperene no dia 1 de Janeiro e festa do C. de Jesus.

OFICINA DE ESCULTURA E PINTURA

VÍTOR MENDES

Rua D. Frei Cactano Brandão, 77-81 BRAGA

Nesta casa, além de todos os trabalhos artísticos de pintura em seda e tela, executam-se douramentos de altares, pinturas de imagens e execução das mesmas em madeira, etc..

Decorações artísticas de Igrejas
Enviem-se orçamentos e projectos

DISPOE DE PESSOAL PARA QUALQUER LOCALIDADE

Vamos a Belém

(Continuação da 1.ª página)

feito de Alexandre e César, de Atila e Gengiscão, de Carlos Magno e Bonaparte e dos impérios que sonharam construir? E de outros que são dos nossos dias e que desapareceram já no meio do horror e do ódio dos seus contemporâneos?

Homens obcecados pelo espírito do mal, um débil infante nasceu num pobre e solitário presépio e estende para vós os tenros bracinhos como que a pedir a vossa protecção! Homens insensatos! Abandonai as vossas armas, esquecei os vossos rancores, calcai aos pés as vossas paixões e ide a Belém, de coração contrito, adorar um menino que, a troco do vosso amor, vos vem garantir a paz na terra e uma eternidade de glória!

A. S. S.

Notariado Português

SECRETARIA NOTARIAL DE VILA VERDE

Em cumprimento do Art. 212 do Código do Registo Predial, publica-se o seguinte extrato da escritura de Justificação Notarial lavrada nesta Secretaria Notarial e Primeiro Cartório em 19 de Dezembro de 1960, sendo outorgantes: PRIMEIRO — José Pereira Gonçalves, casado, proprietário, natural da freguesia de Cervães, e residente no lugar da Rilheira, freguesia de Oleiros; — e, SEGUNDO — Bento de Magalhães, casado, do lugar da Rilheira; António Gomes Loureiro, viúvo, do lugar do Barral, estes, proprietários, e, Manuel Afonso, casado, oleiro, do lugar da Rilheira, freguesia de Oleiros e todos deste concelho, e, por estes foi declarado que o primeiro outorgante, José Pereira Gonçalves, é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio: — Uma morada de casas térreas e cido junto de terreno de lavradio e vidonho, situado no lugar da Rilheira, freguesia de Oleiros, deste concelho, a confrontar do Nascente com o caminho público, do Norte com João de Macedo, do Poente com Manuel Domingues Cachetas, e do Sul com Bento Pereira Carneiro, descrito na Conservatória sob o n.º 18.877, a fls. 189 do livro B. 48, e inscrito na matriz sob os arts. 115 urbano, e 966 rústico. Que ele 1.º outorgante adquiriu este prédio a Domingos Victorino Martins e mulher, da mesma freguesia por escritura de 10 de Março de 1959, o qual, por sua vez, o havia adquirido por escritura de 8 de Abril de 1954 a Maria de Oliveira Martins, da mesma freguesia. — Que, pretendendo o outorgante José Pereira Gonçalves, obter a inscrição na Conservatória a referida transcrição em seu favor do prédio em questão e faltando a inscrição de transmissão intermédia em favor de Domingos Victorino casado com Joséfa Oliveira Martins e — Maria da Glória Martins e Maria de Oliveira Martins, vem nos termos do art. 218 do Código do Registo Predial e pela presente justificação, deduzir o necessário trato sucessivo.

Secretaria Notarial de Vila Verde, 27 de Dezembro de 1960.

O Ajudante,

a) Manuel da Assunção Pereira da Cunha

De Moure

Ano Novo — Principia hoje o ano de 1961 e com ele vamos percorrer 365 dias envoltos na incerteza e no mistério.

Que nos reservará esta longa caminhada? Só Deus o sabe.

Paira no ar a angústia e a desolação e constantemente se ouvem preces implorando a paz e a concórdia para o Mundo revolto.

Será este o ano em que a Mensagem de Fátima será ouvida por todos aqueles que só procuram o mal estar e a desavença entre os povos?

Oxalá isso aconteça para sossego e descanso do nosso espírito já saturado de tanto mal. Deus nos oiça.

Obras Paroquiais — Como noticiamos realizou-se na Igreja Nova desta freguesia, no passado dia 25, a cerimónia da entrega pelas crianças, ao seu Pároco, da importância de 2.723\$20, produto este que reverte a favor das obras da Igreja.

O acto revestiu-se de grande solenidade havendo bênção do Santíssimo e Terço.

No final procedeu-se à distribuição de prémios e o rev. Pároco, Sr. P.e Mário de Oliveira Vaz em colecta entre os fiéis angariou 1.150\$00 em dinheiro e cerca de 1.000\$00 em cereais.

Em férias — A passar as férias do Natal e Ano Novo encontram-se nesta freguesia os briosos alunos dos Seminários Arquidiocesanos, João Alves Ferreira, do 5.º ano e Amaro José Machado Arantes, do 1.º ano de Preparatórios.

Chegadas — De França, chegaram a esta localidade os srs. Manuel José de Oliveira e Avelino Pereira, para passarem as Festas do Natal com suas famílias.

— Com o mesmo fim, chegaram diversos trabalhadores dispersos pelo país que, com a sua presença, deram mais alegria a seus lares.

Falecimento — Após prolongado sofrimento e confortada com todos os Sacramentos da Igreja, faleceu a sr.ª Glória da Luz Pereira, de 37 anos, casada com o sr. José Pires, do Lugar da Mó.

A toda a família enlutada apresento sentidas condolências e peço uma prece pela sua alma.

Boas-Festas — A todos os assinantes, colaboradores, anunciantes e Amigos desejo boas entradas de Ano Novo, A. VELOSO

FUTEBOL

Vilaverdense, 1 — Prado, 2.